

Congresso rejeita pedido de Dilma para salvar Orçamento

O Congresso rejeitou proposta de compartilhar com o Planalto a responsabilidade pelo rombo de R\$ 30,5 bilhões no Orçamento de 2016. Também se esquivou de sugerir novos impostos para cobrir o déficit e apontar cortes em programas para equilibrar contas. À presidente Dilma Rousseff, os presidentes da Câmara, Eduardo Cunha, e do Senado, Renan Calheiros, deixaram claro não ser atribuição do Legislativo encontrar saídas. "Cabe ao Executivo apontar suas limitações e capacidades", afirmou Cunha. "Não é papel do Congresso zerar déficit nem resolver questão de custos", disse Renan, que, no entanto, rejeitou pedido da oposição de devolver a proposta ao Executivo. O governo ainda terá de lidar com a desconfiança de parlamentares de que o déficit foi subestimado. Relator do Orçamento, o deputado Ricardo Barros (PP-PR) apontou R\$ 3,4 bilhões de despesas não computadas: R\$ 1,5 bilhão em emendas e R\$ 1,9 bilhão de compensação a Estados pela Lei Kandir.

Marcelo Odebrecht diz à CPI que não tem 'o que dedurar'



Inácio Lula da Silva sobre a Petrobras, disse ser "natural" ter tratado do tema com eles.

O presidente da Odebrecht, **Marcelo Odebrecht**, rejeitou ontem a possibilidade de fazer delação premiada na Operação Lava Jato. Preso desde 19 de junho, disse aos deputados da CPI da Petrobras não ser "dedo-duro" por princípios morais e que não há o que "dedurar". O empreiteiro foi ouvido pelos deputados amparado por decisão do Supremo Tribunal Federal que lhe garantia o direito de ficar calado. Mas respondeu a perguntas. Questionado se conversou com a presidente Dilma Rousseff e com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre a Petrobras, disse ser "natural" ter tratado do tema com eles.

Câmara aprova texto-base de lei que amplia Super Simples

O plenário da Câmara aprovou na noite de ontem o texto-base do projeto de lei complementar que amplia os benefícios do Simples Nacional, também conhecido como Super Simples, a partir de 2017. Atualmente, empresas de pequeno porte podem faturar até R\$ 3,6 milhões por ano para participar do programa. Com a mudança, o teto passa para R\$ 7,2 milhões. No caso das indústrias, o teto atual é de R\$ 7,2 milhões e, com o projeto, vai a R\$ 14,4 milhões. Há divergências sobre o tamanho do impacto da ampliação nos cofres públicos. Pelas contas do ministro da Micro e Pequena Empresa, Guilherme Afif Domingos, a perda é de R\$ 3,9 bilhões ao ano. Para a Receita Federal, o impacto é de R\$ 11,43 bilhões.

AGENDA

● **Dilma encontra CEO da Fiat**
A presidente Dilma Rousseff se reúne, à tarde, com o CEO mundial da Fiat Chrysler, Sergio Marchionne. Antes, pela manhã, recebe os 56 brasileiros que competiram na WorldSkills, olimpíada de profissões técnicas.

● **Levy em São Paulo**
O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, participa da abertura do Seminário Econômico Brasil-Japão, na sede da Fiesp.

● **Barbosa na Câmara**
O ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, se reúne, às 9h, na Câmara, com a bancada do PP. Mais tarde, participa do Fórum de Debates sobre Políticas de Emprego, Trabalho e Renda e de Previdência Social.

● **Copom anuncia Selic**
O Comitê de Política Monetária do BC comunica decisão sobre a taxa Selic.

● **Produção industrial**
O IBGE publica, às 9h, a Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF) de julho.

● **Emprego nos EUA e Livro Bege**
A ADP anuncia, às 9h15, o relatório de empregos privados dos Estados Unidos para o mês de agosto. Às 15h, o Federal Reserve divulga o Livro Bege.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Congresso rejeita pedido de Dilma para salvar Orçamento

Folha de S.Paulo (SP)

Dilma e Levy pedem ao Congresso saídas para o Orçamento

Valor Econômico (SP)

Reequilíbrio fiscal exige crescimento, diz Barbosa

O Globo (RJ)

Rombo deve dobrar, e Congresso cobra solução

The New York Times (EUA)

Obama se aproxima de aprovação de acordo com Irã

The Wall Street Journal (EUA)

Temores com China derrubam mercados novamente

Financial Times (GB)

Whirlpool faz abordagem para adquirir Aga

El País (ESP)

Governo mudará Tribunal Constitucional para punir Mas

A Gazeta (ES)

Celulares e bebidas vão ficar mais caros

Zero Hora (RS)

Novo bloqueio nas contas do RS

Gazeta do Povo (PR)

Governo estuda vender 1,5 mil imóveis para reduzir déficit

Diário Catarinense (SC)

Alerta sobre o El Niño agora é mundial



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Donos da CSN têm dificuldades para reduzir endividamento de holdings

O elevado endividamento da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), que já colocou uma série de ativos à venda para melhorar sua situação financeira, deixa a família Steinbruch, dona da empresa, diante de um cenário mais complicado para equacionar suas próprias dívidas. Por meio de holdings, os controladores alavancaram a compra da CSN e utilizaram, ao longo dos anos, os ganhos recebidos da siderúrgica para pagar os juros - o endividamento chega hoje a R\$ 3 bilhões. Com a possibilidade de redução dos dividendos e com o aumento do custo da dívida, os membros da família estão negociando alternativas para defender o patrimônio.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Reequilíbrio fiscal exige crescimento econômico, afirma Nelson Barbosa

A retração da economia no 3º trimestre será menor do que o recuo de 1,9% registrado entre abril e junho, disse o ministro do Planejamento, Nelson Barbosa. Em entrevista ao Valor Econômico, ele disse esperar uma estabilização da economia no 4º trimestre e afirmou que o governo precisa de uma "proposta clara e objetiva de recuperação da economia, uma política fiscal de longo prazo e muito diálogo". Segundo Barbosa, é necessário retomar o crescimento econômico para superar os efeitos da recessão.

INDICADORES FINANCEIROS

| | |
|------------------------------|---------------------------|
| ● Salário Mínimo Nacional | R\$ 788,00 |
| ● IPCA-IBGE - julho | 0,62% |
| ● IGPM-FGV - agosto | 0,28% |
| ● IPC-FIPE - 3ª Quad./agosto | 0,67% |
| ● TR pré (31/08) | 0,1915% |
| ● TBF (31/08) | 1,0832% |
| ● Ibovespa (01/09) | -2,46%; vol. R\$ 6,747 bi |
| ● Poupança Nova (02/09) | 0,7263% |
| ● CDB pré 30 dias (01/09) | 0,13735/0,13774 |
| ● CDB pré 63 dias (01/09) | 0,13735/0,13839 |
| ● CDI acumulado mês (01/09) | 0,10% |
| ● CDI anualizado (01/09) | 14,13% |
| ● Dólar Comercial (01/09) | R\$ 3,6900/R\$ 3,6910 |
| ● Dólar Turismo (01/09) | R\$ 3,6230/R\$ 3,7970 |
| ● Euro Turismo (01/09) | R\$ 4,0770/R\$ 4,3030 |
| ● Dólar Papel SP (01/09) | R\$ 3,7167/R\$ 3,8367 |

FONTE: AE DADOS

Em dia tenso, dólar vai a R\$ 3,691 e Bolsa cai 2,46%

A piora do ambiente econômico no Brasil e a crescente tensão com a China levaram a um dia de turbulências no mercado financeiro brasileiro, com a moeda norte-americana cotada a R\$ 3,691 e o Ibovespa em queda de 2,46%. Para investidores, a dificuldade do governo em evitar o crescimento da dívida pública deixa mais perto o risco de o Brasil perder o grau de investimento. A agência Fitch divulgou um alerta, no qual afirma que as revisões da meta fiscal do ano que vem "colocam a tendência do superávit primário bem abaixo do cenário base da Fitch usado em abril". O banco Morgan Stanley, por sua vez, projeta a perda do grau de investimento para os próximos 12 meses, além de ter elevado a previsão de recuo da economia em 2015 de -1,7% para -2,4%. O JP Morgan prevê queda de 2,8% no PIB este ano e rebaixamento da nota até o fim de 2016. "O mercado está convencido de que não há como as agências serem parcimoniosas com o Brasil", disse Ricardo Gomes da Silva, superintendente da Correparti Corretora.

Perspectiva do Brasil é 'sombria', diz banco Wells Fargo

A economia brasileira pode piorar ainda mais nos próximos meses e as perspectivas para o segundo semestre são "sombrias", avalia o banco Wells Fargo. De queridinho entre os principais emergentes, o Brasil mergulhou em uma crise da qual parece difícil achar a saída, afirma a instituição em relatório. Para o economista sênior do banco para a América Latina, Eugenio Aleman, a queda internacional dos preços das commodities, incertezas sobre o futuro da China e fatores domésticos no Brasil, como a Operação Lava Jato, além de já terem afetado a atividade econômica brasileira, sinalizam que o crescimento deve permanecer baixo por "vários anos".

Balança comercial tem em agosto maior superávit em 3 anos

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 2,7 bilhões em agosto. O resultado é o melhor para o mês desde 2012, quando foi obtido saldo de US\$ 3,2 bilhões. A queda das exportações, acompanhada de retração ainda mais forte das importações, explica o bom momento da balança comercial. No acumulado de janeiro a agosto, o saldo está positivo em US\$ 7,297 bilhões, também o maior resultado para o período desde 2012. Para 2015, a estimativa feita pelo ministro Armando Monteiro (Desenvolvimento) é de superávit de US\$ 12 bilhões.

MERCADO FINANCEIRO

Exterior e economia conturbada derrubam Bovespa

A queda de ontem das bolsas internacionais afetou a Bovespa, que registrou a terceira baixa consecutiva e terminou o dia com recuo de 2,46%, aos 45.477,06 pontos. Aos indicadores fracos divulgados na China e EUA, que penalizaram as bolsas ao redor do mundo e causaram a queda das commodities no exterior, somaram-se o anúncio da previsão de déficit no Orçamento para 2016 e os receios sobre a permanência de Joaquim Levy à frente do Ministério de Fazenda. Entre os destaques negativos, Vale ON cedeu 4,58% e PNA recuou 2,61%, enquanto Petrobras ON caiu 6,31% e PN cedeu 6,53%. No mercado de câmbio, análises de agências de classificação de risco e de bancos sobre a possibilidade de o Brasil perder, em breve, seu grau de investimento, fizeram o dólar subir. A moeda americana à vista terminou com valorização de 1,60%, aos R\$ 3,6910 - maior valor desde 13 de dezembro de 2002. A cotação chegou a tocar em R\$ 3,70 durante o dia. Em Nova York, o pessimismo com a China fez o Dow Jones ceder 2,84%, enquanto o S&P 500 caiu 2,96% e o Nasdaq recuou 2,94%. Já as taxas de contratos futuros de juros brasileiros voltaram a disparar, contaminadas pelo dólar e pelo risco ao grau de investimento brasileiro. O contrato para janeiro de 2017, por exemplo, fechou com taxa de 14,48%, ante 14,22% na véspera.

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



POLÍTICA

Para cobrir déficit, Levy volta a procurar partidos

Mesmo sem esconder a contrariedade com o rombo escancarado no projeto de lei do Orçamento de 2016, o ministro da Fazenda, **Joaquim Levy**, começou a se reaproximar dos líderes de partidos aliados no Congresso na tentativa de encontrar uma solução para cobrir o déficit de R\$ 30,5 bilhões. "Nós precisamos de firmeza para lidar com essa situação", disse Levy, ontem, na Câmara dos Deputados, ao comparar o atual quadro do País ao do começo dos anos 80.

"A maré mudou e a ficha tem que cair." O ministro queria um corte maior das despesas públicas, mas a presidente Dilma Rousseff não aceitou. Sem a recriação da CPMF, o chamado imposto do cheque, restou ao governo admitir o vermelho nas contas. Levy foi contra, mas acabou vencido. O maior temor da equipe econômica é que as agências de classificação de risco rebaixem a nota do Brasil, que pode perder o grau de investimento.



ANDRÉ KUBSKE/ESTADÃO CONTEÚDO

Hélio Bicudo, fundador do PT, pede impeachment

Um dos fundadores do PT, o jurista Hélio Bicudo, de 93 anos, apresentou ontem, na Câmara, um pedido de impeachment de Dilma Rousseff. É a 17ª solicitação de afastamento da presidente apresentada na Casa neste ano, porém é a primeira subscrita por um ex-militante histórico do partido. Bicudo foi deputado (1990-1994) e vice-prefeito de São Paulo (2001-2004) pelo PT. Num dos trechos do documento, ele rebate a tese dos petistas de que pedir o impeachment de Dilma significa um golpe contra a presidente. "Golpe será permitir que o estado de coisas vigente se perpetue." Na peça, ele aponta que Dilma cometeu crime de responsabilidade e cita as pedaladas fiscais, a Operação Lava Jato e a compra da refinaria de Pasadena pela Petrobras.

PF indicia Dirceu, Vaccari e mais 12 pessoas na Lava Jato

A Polícia Federal afirmou em relatório de indiciamento de José Dirceu que o ex-ministro da Casa Civil "capitaneava quadrilha". "Nem sequer o fato de responder à ação penal do mensalão lhe retirou os clientes das vultosas consultorias vazias. É possível identificar o recebimento (de valores) por José Dirceu e outros membros da quadrilha por ele capitaneada." Além de Dirceu, foram indiciados ontem o ex-tesoureiro do PT João Vaccari Neto e outros 12 investigados da Operação Lava Jato. A PF imputa a Dirceu os crimes de formação de quadrilha, falsidade ideológica, corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Fernando Collor tem quebra de sigilo estendida pelo Supremo

O jornal O Globo informa que o senador Fernando Collor (PTB-AL) teve a quebra de sigilo estendida pelo Supremo Tribunal Federal (STF). O objetivo da Procuradoria-Geral da República, que pediu a ampliação ao ministro Teori Zavascki, é revelar operações financeiras que pagaram os carros de luxo do senador. A suspeita é a de que a compra dos veículos (uma Ferrari, um Porsche e um Lamborghini) foi realizada com o objetivo de lavar dinheiro obtido em esquema de corrupção na Petrobras.

Polícia recomenda afastamento de presidente da CCJ da Câmara

A PF recomendou ontem o afastamento temporário do deputado Arthur Lira e de seu pai, o senador Benedito de Lira, ambos do PP de Alagoas, em relatório que concluiu pelo envolvimento dos dois em esquema de corrupção na Petrobras. O deputado é presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), considerada a mais importante da Câmara. A Procuradoria-Geral da República deve encaminhar hoje denúncia contra os dois políticos. Arthur Lira faz parte da "tropa de choque" do presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ).

INTERNACIONAL

Venezuela afirma que China empresta US\$ 5 bi para produção de petróleo

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, afirmou ontem, durante visita a Pequim, que a China concordou em fazer um empréstimo de US\$ 5 bilhões para impulsionar a produção de petróleo e apoiar programas do governo no país. Segundo ele, os recursos já foram repassados e a compensação será feita em carregamentos de petróleo. A China é o maior credor da Venezuela e já emprestou mais de US\$ 40 bilhões nos últimos cinco anos. O país sul-americano vende para os chineses mais de 600 mil barris por dia. A Venezuela sofre no momento com uma recessão e uma grava crise de caixa. A razão principal da crise econômica é a forte queda nos preços da commodity, que corresponde a mais de 95% das receitas de exportação do país.

Budapeste fecha estação de trem e proíbe embarque de refugiados

Diante do impasse político sobre o que fazer com milhares de refugiados que têm chegado todos os dias, a Europa parou alguns de seus trens, deixando centenas de pessoas sem ter como viajar. Ontem, o governo da Hungria fechou sua principal estação ferroviária para impedir que imigrantes seguissem viagem para Áustria e Alemanha. O incidente reforçou a percepção de falta de estratégia da Europa para lidar com o maior fluxo de refugiados desde a 2ª Guerra. Na segunda-feira, os húngaros liberaram a viagem. O resultado foi o desembarque de 3,6 mil pessoas em apenas um dia em Viena. Os austríacos criticaram a iniciativa e fecharam sua fronteira com a Hungria.

Escrivã invoca 'autoridade de Deus' para negar registro de casamento gay

Uma escritã do Estado de Kentucky, nos Estados Unidos, que invocou a "autoridade de Deus" para desafiar decisão da Suprema Corte e se negar a registrar casamentos de pessoas do mesmo sexo, se recusou ontem a deixar o cargo e agora poderá ser processada. Se for considerada culpada, ela deverá ser multada e corre o risco de ser presa. A escritã Kim Davis parou em junho de emitir registros de casamentos, mesmo entre heterossexuais, logo após a Suprema Corte ter legalizado a união entre gays. Kim buscou apoio na Justiça para sustentar sua decisão, sem sucesso. Mesmo assim, ela continuou se negando a emitir registros de casamento para homossexuais.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

broadcast
agro





ESPORTES

Corinthians tenta disparar na ponta

O Corinthians tem hoje, às 22h, no Itaquerão, a chance de tirar um adversário da briga pelo título brasileiro. Caso vença o Fluminense, a equipe abrirá 16 pontos de vantagem para o concorrente (49 a 33). Com quatro pontos a mais do que o Atlético-MG, segundo colocado na tabela de classificação, Tite evita fazer contas para o título. Para o treinador, a definição ficará apenas para as últimas oito rodadas. Por isso, ele ainda considera o Fluminense, sétimo colocado, um adversário direto na disputa pela taça. "Será importante vencer o Fluminense, pela campanha que eles realizam", disse. O time terá quatro desfalques: Elias (na seleção brasileira), Felipe (suspenso), Uendel (edema na coxa esquerda) e Bruno Henrique (torção no tornozelo esquerdo).

Palmeiras e São Paulo de olho no líder

A tabela desta 22ª rodada do Campeonato Brasileiro aponta que o São Paulo enfrenta o Joinville, hoje, às 19h30, em Santa Catarina, e que o Palmeiras vai até Goiânia pegar o Goiás, às 22h. Mas, na prática, os dois paulistas pensam no mesmo rival: o Corinthians. Palmeiras e São Paulo jogam com um olho no líder, que enfrenta o Fluminense em casa. A ideia é vencer para evitar que o arquirrival amplie a diferença que já é de 12 pontos para ambos (46 a 34). Apesar do mesmo número de pontos na tabela, o Palmeiras leva vantagem nos critérios de desempate e sustenta a última vaga do G-4.

CBF consegue proteger contratos

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) conseguiu bloquear o acesso da CPI do Futebol a seus contratos. Ontem, o ministro Marco Aurélio Mello, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu à entidade liminar que a protege do acesso da comissão aos acordos comerciais ligados a patrocínio, direitos de transmissão de jogos e competições, publicidade e viagens, entre outros. A entidade havia entrado com mandado de segurança na semana passada. Essa foi a primeira vitória da CBF sobre a CPI. Na sexta-feira, o presidente da entidade, Marco Polo Del Nero, teve indeferido pelo STF pedido em que tentou bloquear o acesso dos senadores aos seus dados fiscais e bancários.

GERAL

Ladrões atiram em aluno na Faculdade de Letras da USP

Um estudante da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP foi baleado ontem à noite em uma tentativa de assalto dentro do campus, no Butantã, zona oeste de São Paulo. Alexandre Simão de Oliveira Cardoso, de 28 anos, aluno do 4º ano do curso de Letras, passou por cirurgia na noite de ontem. De acordo com a polícia, ele não corre risco de morrer. A assessoria da universidade informou que os criminosos abordaram o aluno nas proximidades do prédio em que ele estuda. Estudantes relataram que Cardoso saiu da aula mais cedo e estava se dirigindo ao seu carro, estacionado em frente ao prédio de Letras, quando foi parado pelos ladrões. O aluno levou um tiro nas costas, que atravessou o tórax. Ele foi socorrido pela guarda universitária e encaminhado ao Hospital Universitário. Três adolescentes suspeitos do crime foram detidos pela polícia.



ALEX SILVA/ESTADÃO CONTEÚDO

STJ concede habeas corpus e manda soltar Gil Rugai

O ex-seminarista Gil Rugai, condenado a 33 anos de prisão pela morte do pai e da madrasta, deverá deixar hoje a Penitenciária 2 de Tremembé, no interior de São Paulo, após o STJ aceitar pedido de sua defesa e lhe conceder habeas corpus na noite de ontem. Ele está preso desde o início de novembro do ano passado. A decisão foi tomada pela 5ª Turma do STJ ao analisar o mérito do habeas corpus, cuja liminar havia sido negada um dia após sua prisão. Os advogados de Rugai alegaram que uma eventual prisão do ex-seminarista só poderia ocorrer após trânsito em julgado do caso, quando não há mais possibilidade de recorrer a instâncias superiores.

PPP da luz proposta por Haddad é alvo de 11 ações no TCM

Suspensa pelo Tribunal de Contas do Município (TCM) desde junho, a parceria público-privada (PPP) proposta pelo prefeito Fernando Haddad (PT) para trocar as lâmpadas de São Paulo por luzes de LED sofreu um bombardeio jurídico nos últimos dois meses: já são 11 as representações contrárias ao texto apresentadas ao órgão. O TCM terá de analisar as queixas uma a uma antes de liberar a licitação. Por meio de nota, a gestão Haddad afirma que "não entende que existe uma 'ameaça' (à PPP) e sim dúvidas naturais sobre o projeto".

Papa Francisco permite a padre perdoar aborto em ano santo

O papa Francisco autorizou o perdão para mulheres que abortaram e médicos que tenham realizado as intervenções. "Decidi conceder a todos os padres, para o ano do Jubileu da Misericórdia (entre os dias 8 de dezembro deste ano e 20 de novembro de 2016), a faculdade de absolver do pecado do aborto aqueles que o praticaram e, arrependidos de coração, peçam perdão", declarou ontem. A decisão do papa não modifica o que a Igreja pensa do aborto, condenado com a excomunhão automática pelas leis canônicas desde 1398.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Investigação de chacina expõe testemunhas que delataram PMs

O inquérito da Justiça Militar sobre a chacina que deixou 19 mortos em Osasco e Barueri, na Grande São Paulo, no mês passado, expôs informações como nome, filiação e endereços de pelo menos quatro pessoas que colaboraram com as investigações, informa a Folha de S.Paulo. Uma das testemunhas é um tenente da reserva que, em entrevista ao jornal, contou ter recebido ameaças de morte em ligações anônimas e pela internet.

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 • e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AGÊNCIA
ESTADO**

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO